ANO 8.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1929 N.º 2391

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DUMA entrevista que o sr. dr. Armindo Monteiro concedeu a um redactor de *A Voz*, entende-se que as nossas exportações sofrem uma enorme redução alfandegaria no seu valor, sendo necessario corrigil-as com os elementos que nos fornecem as estatisticas estrangeiras.

A quem cabe a culpa de semelhante *erro estatistico?*

O sr. dr. Armindo Monteiro responde:

— "Isto provém da viciosa forma de trabalhar dos nossos bancos e alfandegas em materia cambial.„

A nós parece-nos que o mal vem de longe e que se funda principalmente na conveniencia de deixar nas mãos dos exportadores uma maior quantidade de cambiais para venda clandestina ou talvez para depositos no estrangeiro.

Veja-se, por exemplo, o que acontece com os vinhos do Porto, segundo o sr. dr. Armindo Monteiro:

— "Nós acusamos um valor de exportação de vinhos do Porto sensivelmente igual a metade do que a estatistica inglesa dá como entrado nos portos do Reino Unido (a Grã-Bretanha, Gales e Escossia), não contando, por consequencia, a Irlanda„

Como é que é possivel operar-se uma tal "subtilisação", na exportação dum produto tão caro como o vinho do Porto?

Apelamos para o sr. ministro das Finanças...

Com as conservas e cortiças, o caso deve ser identico. Não são, porventura, estrangeiros os individuos que têm estes comercio nas suas mãos?

* * *

FINALMENTE, depois das referencias que por mais duma vez aqui fizemos ao caso, estão sendo removidos do largo que fica em frente do Parque Estoril os postes de madeira que ali existiam para suporte das linhas telefonicas e que, além de dificultarem o transito, não contribuiam positivamente para a beleza do local.

A Companhia dos Telefones, que prontamente acedeu á nossa sugestão, é digna de elogio pela rapidês com que se ocupou do assunto.

* * *

ESTE numero do *Sempre Fixe* continua a marcar, pela sua graça e pela sua originalidade.

As caricaturas de Alberto Tota, por Francisco Valença, as do dr. José de Figueiredo, de Eva Stachino, de José Saraiva e de Maximiano de Faria, por Amarelhe; os desenhos de Stuart Carvalhais, os Ecos da Semana, por Botelho, merecem uma referencia especial, bem como o Testamento de José Parreira, como tribuno na derradeira assembléa do Lisboa & Açores.

* * *

AS Companhias dos Caminhos de Ferro Francesas, a partir de Maio proximo, por ocasião da exposição de Barcelona, vão lançar um novo comboio rapido entre Paris e Barcelona, com bilhetes especiais de ida e volta. O serviço Paris-Madrid-Sevilha não sofrerá alteração alguma.

Os combatentes DA GRANDE GUERRA

PARIS, Janeiro.—Era um destes dias de inverno de Paris, em que a chuva miudinha quasi nos penetra até aos ossos, enquanto o ceu pardacento e a sua luz escassa se encarregam de nos entristecer o espirito e a alma.

Na rua da "Université", muito proximo desse lindo palacete onde está instalado o ministerio dos Negocios Estrangeiros, ha um rez do chão modesto, onde crepita uma luz intensa, onde brilha uma eterna aurora de esperança e de fé, saidas uma e outra do cadinho onde se fundiram, durante a guerra, tantos sacrificios, tantos martirios e tantas dores. E' a sede da Federação Internacional dos Antigos Combatentes (F I D A C).

A sala das reuniões, modesta e simples, dir-se-ia iluminada pelo clarão das bandeiras multicolores que a cada um de nós recorda o altar sagrado da Patria. Lá está a bandeira verde e encarnada, vivo testemunho do sacrificio português, murmurando baixinho o numero de mortos e feridos caidos na Flandres e em terras africanas.

E' justamente em frente dessas bandeiras, em torno duma mesa rectangular, que se reunem os representantes das associações nacionais. Como estranhar que em todas as suas resoluções transpareça um vivo amor patriotico, unido ao desejo de colaboração entre os povos aliados, cujo simbolo aparece na disposição das bandeiras, unidas, em feixes, dizendo-nos que "a união faz a força!" Nunca, como naquela pequena sala, eu pude compreender a importancia e alto significado das reticencias daquela celebre frase de Clemenceau, que veio quebrar o silencio que ele havia imposto a si proprio: "Ah! que se os antigos combatentes quizessem..."

* * *

Não eram os antigos combatentes que se reuniam nesse dia. Deliberava o Conselho da Secção Auxiliar Feminina da F. I. D. A. C., poderosa associação internacional que já hoje conta muitos milhares de membros. Sem a colaboração das mulheres, como poderia a F. I. D. A. C. realizar o seu programa que consiste em auxiliar e minorar o sofrimento dos mutilados, unir todos os combatentes no mesmo sentimento de amor patrio e preparar a consciencia dos povos para a compreensão dos problemas da paz?

A presidente para este ano é madame Macauley, uma americana simpatica e elegante que atravessou propositadamente o Atlantico para se consagrar, de alma e coração, ao lugar para que foi eleita. "Deem-me muito trabalho e todos os dias—dizia ela ás suas companheiras—para que eu possa suportar a nostalgia do meu país e as saudades do meu marido e do meu filho„.

Eu desejava que alguns dos homens portugueses, que desdenham trabalho feminino, tivessem assistido a esta reunião. A clareza dos relatorios, o entusiasmo e disciplina nas discussões, a boa vontade em esclarecer todas as dificuldades, a cordura e boa educação são qualidades que nem sempre brilham nas reuniões masculinas. O visitante compreende imediatamente a importancia da Secção Auxiliar Feminina. Cada uma das delegadas apresenta, por meio de dados e estatisticas, as provas dos progressos realizados nos seus paises quanto ás obras sociais e humanitarias. As ideias de paz e de colaboração mutua vão abrindo caminho, vão conquistando a alma dos povos, muito embora os scepticos continuem a afirmar a contrario.

A voz de Portugal não foi ouvida. A mulher portuguesa, cujos dotes de coração e de inteligencia são grandes e estão sobejamente comprovados, continua vivendo completamente afastada de todos estes movimentos de caracter internacional. E ha tanta coisa a fazer no nosso país, tantas miserias a socorrer, tantas lagrimas a enxugar! Basta consultar alguns documentos da F. I. D. A. C. para reconhecermos que Portugal não soube, em comparação com os outros paises, corresponder ao sacrificio daqueles que pela patria arriscaram suas vidas e a tranquilidade dos seus lares. Muito pode a mulher, se quizer resgatar esta falta, cuidando dos mutilados, protegendo as viuvas e os orfãos que é preciso educar.

E' necessario criar em Portugal a Secção Auxiliar da F. I. D. A. C. E' em torno dela que se podem reunir todas as boas vontades, todas as energias e todas inteligencias dispersas e separadas por ideias e convicções diferentes. Nem sequer ha nesta Associação Internacional o mais leve problema de ordem feminista!

O movimento devia partir das madrinhas de Guerra e dalgumas das senhoras que tiveram os filhos ou os maridos na frente da batalha. A visita dos antigos combatentes e da Secção auxiliar feminina a Portugal, no proximo mês de Março, para a realisação do 6.º Congresso da F. I. D. A. C., impõe a necessidade de criar a associação portuguesa o mais depressa possivel. No caso contrário, quem receberá e atendera as senhoras, vindas dos diferentes paises aliados para tomar parte no Congresso?

O sr. Sharlley Pereira que aqui representa a Associação Nacional Portuguesa dos antigos Combatentes, tem sabido manter um alto prestigio, reconhecido por todos. Ouso lembrar um nome para o Conselho da Secção Auxiliar feminina: A sr.ª D. Olga Morais Sarmento, que foi tambem madrinha de Guerra pela sua inteligencia e conhecimentos no meio parisiense, saberia, como ninguem, aqui em Paris, honrar esse lugar. Todos se lembram ainda do seu magnifico discurso, pronunciado em La Couture, quando da inauguração do Monumento aos Mortos da Guerra.

Irene de Vasconcelos

A LEI proibe que sociedades de recreio sejam instaladas em predios onde possam perturbar o socêgo dos outros inquilinos. Antes de se conceder a licença, procede-se a uma vistoria.

Todavia, essa lei nem sempre tem sido observada.

Informam-nos de que existe, na Avenida da Republica, uma sociedade, contra a qual os moradores do predio onde está instalada têm feito as mais justificadas reclamações, inclusivé com atestados medicos sobre o perigo de vida que corre uma senhora idosa e gravemente enferma.

Tão justificadas são as reclamações que, tendo-se procedido a uma sindicancia ordenada pelas autoridades, o proprio perito nomeado pela Sociedade foi da opinião dos outros, dando razão aos reclamantes.

Mas até agora nenhuma providencia foi dada!

E os moradores do predio, um dos quais tem sofrido varios prejuizos em uma riquissima colecção de arte, continuam a pedir providencias sem resultado.

Porque não se cumpre a lei?

* * *

UM jornal do Cairo, intitulado *Al Mokattan*, dá a sensacional noticia de ter sido descoberto em Jerusalem o tumulo da esposa favorita de Salomão, chamada Moti Maris, de origem egipcia.

O corpo da rainha, deitado num caixão de ouro, apresenta-se envolvido em ricas roupagens ornadas com pedras preciosas.

Tem na cabeça uma corôa de perolas e esmeraldas, e nos dedos aneis de safiras. Junto do cadaver encontrou-se um rôlo manuscrito que parece ser do punho do proprio Salomão. Moti Maris deu a vida para salvar aquele a quem muito amava, bebendo um licor envenenado que lhe era destinado.

Salomão chorou a sua morte que ocorreu no momento em que ele começava a sentir-se velho.

Nós, escusado será dizê-lo, não damos um grande credito a esta descoberta, embora saibamos que se andam fazendo laboriosas escavações em Jerusalem. Salomão continua a cantar a sua Sulamite no *Cantico dos Canticos*, fóra da acção funesta de certos arqueologos.

* * *

O BANQUETE a Ferreira de Castro, ontem realizado, constituiu uma das mais brilhantes, mais sinceras e emotivas manifestações de simpatia e de solidariedade profissional dos ultimos anos. Ferreira de Castro recebeu o justo premio ás suas formosas qualidades de coração, de caracter e de espirito, e de uma maneira geral a festa resultou á altura do seu objectivo, marcando como um belo exemplo de elegancia moral e de desenfastiada camaradagem entre artistas, escritores e homens de jornalismo.

* * *

A LIVRARIA Aillaud & Bertrand pôz á venda um livro de Henrique Galvão—*Em Terra de Pretos* (cronicas de Angola).

Concertos

O de sabado no Tivoli

O concêrto sinfonico do proximo sabado, no Tivoli, é dirigido pelo grande maestro e compositor Glazounow, o que constitui um dos maiores acontecimentos musicais destes ultimos

GLAZOUNOW

tempos, sendo, pois, natural que a tarde de sabado, no Tivoli, seja uma festa cheia de entusiasmo e de interesse em apreciar e ouvir as mais notaveis composições de Glazounow, por ele dirigidas, entre as quais a grande «Suite du Moyen age», em 1.ª audição; a «Abertura Solemne», a «4.ª Sinfonia», a famosa canção russa «Os Barqueiros do Volga», numa brilhantissima e empolgante instrumentação e outras obras.

RESTAURANT

Solar da Alegria

P. da Alegria, 56 Telef. 4325 N.

HOJE: GRANDIOSA SESSÃO DE FADO cantando ALBERTO COSTA, MANOEL CASCAIS e ALFREDO MARCENEIRO.

A nossa cozinha impõe-se, porque só compramos bom

HOJE e TODAS AS NOITES: Sessões de

FADO

que principiam ás 10 horas.

Aberto toda a noite

BOLSA DE LISBOA

24 de Janeiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1|2 °|° 1923 Ouro	847$00	846$00	848$00
» Ext. 3 °|° 1.ª serie	915$00	915$00	916$00
» » 3 °|° 2.ª	—	—	—
» » 3 °|° 3.ª	—	965$00	975$00
Banco Comer. de Lisboa	600$00	598$00	—
» Lisboa & Açores	610$00	605$00	612$00
» de Portugal	—	1.010$00	1.020$00
C. C. F. de Benguela	1.625$00	1.620$00	1.625$00
» » » N. e L. 3 °|° 2.° g.	123$50	123$50	124$00
» das Aguas de Lisboa	—	330$00	340$00
» Gaz e Electric. coup.	452$00	431$00	435$00
Soc. Industrial Aliança	184$00	183$00	185$00
C. Portugal e Colonias	109$50	109$50	110$00
» Nacional de Navegaç.	338$00	335$00	339$00
A Tabaqueira	—	625$00	660$00
C. Tab. de Portugal	631$00	630$00	631$00
The Match Tobacco T. S. C.° ant.	—	145$00	150$00
Idem mod.	97$00	96$80	97$00
C. Amboim	188$00	187$50	188$50
» Col. Buzi 1.ª emissão	105$00	104$50	105$00
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	100$00	102$00
» de Seguros Sagres	—	870$00	890$00
Assucar de Angola	129$50	129$00	130$00
Ilha do Principe	504$00	503$00	504$00
Cabinda	3$35	3$35	3$40

A PRAZO

EFECTUADO

Norte e Leste 2.ª	125$00	Match mod. 1.ª	97$50
» » 3.ª	126$00	» » 2.ª	97$50
Match ant. 2.ª	154$00	» » 3.ª	98$50

A LIBRA cotou-se: Ouro c. 109$00, v. 110$50.

REGIONALISMO

ESQUISSO historico e lendario da cidade de Santarem

O tempo, passando e perpassando num amontoado de seculos a formarem himalaias, faz-nos aparecer, esbatida pelas lendas e pelas fabulas, uma vaga origem historica de Santarem que, quasi se torna impossivel dar visos de verdade a sua vetustissima fundação.

Vão decorridos quasi três milenios e meio que, no pendor de uma montanha da Iberia se erguia arrogantemente, como ninho de aguias, desafiando os elementos e os homens, uma behetria que tinha por rei Gorgoris, filho de Palatuo, quando Ulisses, rei da Itaca e um dos mais esforçados heroes do cerco de Troia, após a tomada e destruição daquela cidade e, talvez para entreter os seus ocios, veio de longada pelos mares Mediterraneo e Atlantico, comandando alguns navios gregos que, em depradações de pirateria andavam raziando as povoações do litoral, vindo aportar á actual Lisboa e fundando a celebre Ulissea. Sabedor disto Gorgoris partiu a frente de um numeroso exercito de lusitanos, dirigindo-se a Ulissea para atacar Ulisses e os seus. Mas, este manhoso heleno, que já tinha dado sobejas provas da sua astucia quando, introduzido no celeberrimo cavalo de pau, entrou em Troia, em vez de tentar resistir, o que lhe seria fatal pela inferioridade numerica de suas tropas, propoz a paz aos lusitanos, cumulando-os, ainda, de presentes; por tal motivo, estes, deixaram-lhe toda a liberdade de acção nos territorios conquistados.

Tinha Gorgoris uma encantadora filha de nome Calipso, que foi seduzida por Ulisses, talvez como paga a genorisidade que seu pae tivera para com ele. Desta união nasceu um filho, Abidis.

Começa agora a linda e encantadora lenda de Abidis, que dá uma origem a Santarem, igual á avassaladora do mundo: Roma.

O rei dos lusitanos, ao ter conhecimento de tal facto, atacou furiosamente Ulissea, mas o finorio heroi homerico, sabendo disto com antecedencia, embarcou rapidamente com a maior parte dos seus, fugindo em direcção ao Levante. Calipso, só e abandonada, ficou em Ulissea com o resto dos gregos. Após a tomada desta cidade por seu pai Gorgoris, este, agarrando no principe Abidis, mandou-o meter numa cesta e lança-la depois ao Tejo. Esta, derivando pela corrente, foi levada ao sabor da maré, indo dar á base dum sitio penhascoso, numas brechas que serviam de fôjo as feras que por ali erravam. Talvez por devaneio poetico dos latinos, quando da sua estada na Peninsula, arreigou-se na tradição que, tal qual como os fundadores de Roma, Romulo e Remulo, Abidis foi tambem amamentado por uma loba que o encontrou naquelas inhospitas brenhas. Faria e Sousa, no seu livro «Epitome de las historias», referindo-se á historia da gruta e da cesta, diz o seguinte: — «Tendo Gorgoris noticia de tão estranho caso sem imaginar que o menino selvagem podia ser seu neto, mandou que lhe armassem laços, e caçando-o o trouxeram ao rei, que «por notorios señales vino a conocerlo». Para patentear tão prodigioso facto, mandou Gorgoris construir, em honra de seu neto Abidis, uma formosa povoação no sitio daquele covil de animais ferozes, a que deu o nome de «Esca-Abidis», o que depois, por corrupção deu «Scalabis».

Abidis foi, mais tarde, o vigesimo sexto rei de todas as Espanhas.

Como escasseiem noticias positivas que nos possam elucidar sôbre a verdade historica da origem de Santarem, portanto, subsiste a lenda.

* * *

Santarem, que foi das primeiras povoações da Lusitania, existia já quando em 945 antes de J. C. os finicios aqui chegaram. Porém, tanto quando da chegada das naves de Tyro, como quando da evasão cartagineza em 592, Santarem, resistiu sempre heroicamente aos evasores.

No ano 42 de J. C. era já capital das divisões feitas por Octavio Augusto. Vespaziano, no ano 74, reduz as provincias lusitanas a três, todavia, Santarem continua sendo capital de uma delas. No seculo V os suevos e os alanos intentaram apoderar-se da cidade, que lhes opoz tenaz resistencia, mas, por fim, caiu em poder dos evasores, que a arrasaram e trocaram o seu nome romano de *Praesidium Julium* pelo primitivo de Escalabis. Pelos fins do seculo VII, segundo nos diz a tradição, no reinado do wisigotico rei Recesvindo, parou no sopé do monte e na enseada que ali faz o Tejo, o corpo de Santa Irene, martirizada em Nabancia. Desta virgem tomou nome a povoação, o qual, corrompendo-se depois, originou o de Santarem. Em 715 a conquistaram os arabes que lhe cuamaram *Chantarin*, sendo resgatada poucos anos depois por Fruela I, rei das Asturias que se fez dono de toda a Extremadura. No ano 760 Ab-el-Rahamam, califa de Cordoba, logrou retoma-la, e em 8.4 foi outra vez arrebatada do jugo dos moiros por Ramiro I.

Mais tarde outra vez em poder dos mahometanos foi recuperada por Afonso VI, de Castela, e, finalmente, por Afonso Henriques em 1147, que a assaltou de surpresa:

Foi pelo celebre e historico vale de Atamarma cujo vocabulo de origem arabe significa «mãe de agua»—que as hostes aguerridas do herculeo «Ibn Errick», encobertas pelos fojos e gargantas que ali e escancaram, e á luz cidra da Almenara reverberando sanguinolentamente nos denticulos das ameias agarenas, acendendo horridas forforescencias de um hibridismo arripiante e, fazendo cavalgar pela campina, umbrosa e cheia de silencio. sómente de espaço a espaço acordada pelo grito lugubre das aves notivagas e o uivar sinistro e longinquo dos lobos, sombras desmesuradas de Apocalipse. que, Mem Rodrigues, numa rajada de temeridade épica, escalou, á guisa de seu amo, senhor e rei, de punhal aferrado nos dentes, o invencivel baluarte islamita.

* * *

Entre os edificios mais notaveis e historicos de Santarem, merece especial menção a igreja de S. João de Alporão, á volta da qual se tem bordado não poucas fantasias. A titulo de curiosidade, vamos dizer alguma coisa a esse respeito: Quando da visita do grande imperador romano Julio Cesar á Lusitania, este honrou, distinguindo de uma maneira notavel, a povoação de Escalabis, concedendo-lhe o seu nome: «Praesidium Juliam». Em sinal de agradecimento, os lusitanos mandaram edificar um suntuoso templo. Foi aqui, segundo resam as cronicas que, de uma varanda que este tinha, se leu ao povo o celebre édito de Augusto: — «Ut adscriberetur universus orbi», quando nasceu Jesus Cristo. Segundo a opinião de alguns escritores, este templo não foi mais nem menos que a actual igreja de S. João de Alporão que, nesse caso, tendo passado por diversas fases, e atravessando diversas epocas, ainda hoje conserva, na sua tão extraordinaria arquitectura, um mixto de estilos, romanico, bisantino, arabe e gotico primitivo que a tornam hoje similar a uma igreja do Oise, do seculo XIII. Esta igreja actualmente convertida em museu municipal de Santarem, conserva entre outros objectos dignos de nota, os seguintes: tumulo de D. Duarte de Menezes, lapide sepulcral de D. Lopo de Sousa Coutinho, pae de Frei Luiz de Sousa; dois capiteis arabes, varias misuras e fechos de abobada e interessante portal manuelino. Ao lado desta veneranda igreja ergue-se altivamente, atirando com arrogancia os seus vinte e dois metros de altura para o espaço, a tão caracteristica «Torre das Cabaças», construida no tempo de D. Manuel.

O exterior da igreja da Graça tem dois elementos ogivais de uma grande pureza de linhas, o portal, analogo ao da Batalha, e a lindissima rosacea flamejante, de uma só pedra, dando-nos uma ideia nitida de flexuosas labaredas.

A Biblioteca Camões, situada no belo palacio legado a cidade pelo ilustre historiador Anselmo Braancamp Freire, ao qual juntou, mais tarde, a doação de muitos e preciosos livros, telas magnificas de Pelegrini, Bordallo Pinheiro, Malhôa, Dórdio, Keil, Alberto Sousa e algumas celebres da escola holandesa, e, ainda, bronzes de Boargeois e Valton, jarras, artisticos moveis, gravuras, desenhos, etc.

Ao grande amigo e benemerito de Santarem devem, pelo seu acto de civismo, que ficará a perdurar, os escalibatanos, uma eterna gratidão.

Constatamos com bastante magua que, a par de repositorio preciosissimo de objectos arqueologicos e artisticos que é Santarem e a atestar a sua grandesa de out'ora, lá estão os vestigios da famigerada acropole de *Scalabis:* a par das suas encantadoras paisagens, disfrutadas desse maravilhoso varandim que são as Portas do Sol; —as suas ubèrrimas culturas, nuançadas de verde esmeraldino, onde pequenos pontos negros se divisam: — a silhueta dos toiros que retoiçam e, numa nota gritante de belesa e côr, a linha esbelta e escultural dos campinos. Esta surpreendente paisagem fez exclamar ao grande poeta inglês Tennyson: *of great panoramic lanscapes of Europe;* é com bastante magua—diziamos—que viemos encontrar o seu comercio e a industria quasi paralizados por uma crise que nada podera justificar, a não ser os pesados encargos que os oneram presentemente e quasi os afixiam.

A antiga e gloriosa «Esca-Abidis», que ostenta orgulhosamente em seu brazão,—em campo azul um castelo e três torres sôbre um rio,—tendo um passado opulento e cheio de grandeza, forçoso será que tenha tambem a esperar um futuro ridentissimo, a que tem jús. Assim o esperamos e por isso fazemos ardentes votos.

* * *

Não queremos terminar, deixando no olvido o nome dessa santa senhora que é D. Luisa do Vadre Santa Marta (Andaluz) que, cheia de uma bondade cristã tanto tem concorrido, no Asilo Creche Nossa Senhora dos Inocentes, do qual é digna presidente, acompanhada de um grupo de senhoras, para mimosear, piedosamente, o desamparo de tantas criancinhas orfãs que, sem uma protecção tão desinteressada, fatalmente seriam arrastadas no ingente enxurro da desdita que as conduziria para um vortice, subvertendo-as. Bem hajam essas santas Mulheres, na sua tão sacrosanta e bemdita missão de caridade.

Cumpre-nos tambem agradecer as gentilezas recebidas, durante a nossa estada naquela linda cidade ribatejana, por parte do nosso amigo o sr. Oliveiros Braz Machado, mui digno director do Colegio de Santarem (S. José).

Fixateur "Fleuri"

(Brilhantina isenta de gorduras)

Fixa o cabelo duma forma surpreendente, dando-lhe um brilho incomparavel. A' venda nas boas drogarias, cabeleireiros, etc., e na R. da Prata, 221 — 225

Deposito geral, A. GOMES, Travessa dos Machados, 6, 1.° á Sé

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Condessa de Vila Verde, Viscondessa de Santo Tirso, D. Eugenia de Lemos da Silveira Viana, D. Maria Constança de Queiroz Teles de Vasconcelos, D. Maria Neves Ferreira Lobo de Campos, D. Maria José da Cunha Pignatelli Teles de Vasconcelos, D. Maria do Carmo de Sousa Coutinho, D. Leonor Maria Nunes Coelho, D. Maria Eugenia Pinheiro Ferreira Pinto Basto, D. Margarida Hortense da Costa Macedo, D. Maria Eugenia de Almeida e Silva, D. Emilia Fialho, D. Teresa Antas Figueiredo e D. Elvira Marques.

E os srs:

D. José da Camara Leme, D. José Paulo da Camara, D. Vasco Maria de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Manuel de Sousa Coutinho, Ernesto Francisco Velho, Alexandre Alberto de Sousa Pinto, Antonio Rodrigues Natario, João Gueifão, e o nosso colega na imprensa Alfredo Wunderli Lourenço.

A Caridade

No Gremio Literario

Pelos inumeros pedidos de bilhetes que diariamente são dirigidos para casa da sr.ª D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita, Estrada de Bemfica, 362, ou pelo telefone Bemfica, 75, tudo nos leva a crêr que a tarde de domingo proximo no Gremio Literario, fique marcada a letras de ouro nos anais mundanos.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Obteve um exito grandioso a estreia do novo programa realizada ontem neste «cine», do qual fazem parte a super-produção «O Demonio e a Carne» e a farça «O circo das crianças», oferecendo a vasta sala de espectaculos um aspecto verdadeiramente encantador, recordando-nos ter visto as seguintes senhoras:

Madame Lafayete de Carvalho e Silva, madame Olinto de Oliveira, condessa de Agueda, D. Berta Ortigão Ramos, D. Virginia de Abreu Caróça, D. Berta Couceiro Leitão Rito, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Elisa da Guerra Baerlein, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Ilda Burnay Serodio, D. Adelina Santos, madame Carvalho, D. Maria Augusta de Carvalho Morais, madame Ferreira de Almeida, D. Alda Ferraz de Sousa Rego, D. Lidia de Almeida Braga e irmã, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Isabel de Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Isabel de Avilez de Sousa Rego, D. Angela de Castro Fontes, D. Maria Amelia de Moura Amaral Fortes, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Fernanda Caróça Lopo de Carvalho, D. Branca Patricio Cancela de Abreu, D. Ondina Bernaud Alves Lobo d'Avila Lima, D. Annete Amzalack, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, madame Miranda Pinto, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, madame Pinheiro Chagas, D. Maria Rosalina Pinto Coelho de Matos, D. Maria Luisa Bragança Pinto Coelho, D. Maria Correia Leite Osorio de Castro, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Alice Damaso Sena, D. Maria Inocencia Quelhas Duarte Silva, D. Maria Diogo da Silva Cancela de Abreu, D. Maria Amelia Amaral Fortes Queriol, D. Maria Helena Amaral Fortes Santiago, D. Cristina Fortes de Barros, D. Lice Abecassis Seruya, D. Maria José de Sequeira Nunes de Tovar, D. Alice Barcelos, D. Ester de Castro, D. Filomena Borges Lamarão, D. Maria Luisa Gomes de Miranda, etc., etc.

Sabado, primeira «matinée» em que se apresenta o novo programa.

Doentes

Na Casa de Saude de Bemfica, foi operado pelo professor sr. dr. Augusto Monjardino, o sr. dr. Artur de Carvalho (Ervideira), filho dos srs. Condes de Ervideira, sendo o estado do enfermo muito satisfatorio.

—Na mesma Casa de Saude foi operado com muito exito pelo cirurgião sr. dr. Morais Sarmento, a sr.ª D. Eulalia Carvalho Fonseca.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«O paralitico!».
Trindade—A's 21,30—«Romance».
Politeama—A's 21,15 —«Três cães a um osso».
Ginasio—21,30—«Minha mulher está maluca».
Eden——A's 20,30 e 22,30—«O Fado».
Avenida—A's 21,30—«O Pão de Ló».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«A Mãe Eva».
Salão Foz—A's 21—«Mulheres e Flôres».
Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 11,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Cine-Teatro (Parque dos Manos, Queluz) — Segundas, quintas e domingos.
Cinema de Campolide—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

GRANDE SORTIMENTO DE CHAPEUS DE LUTO

CARDOSO
134, R. da Prata, 136
Telefone 333 Central

VIAS URINARIAS

CURA rapida e eficaz pelo BLENNOGOL GIBERT, de todas as afecções das vias urinarias por mais antigas e rebeldes que sejam. Depositarios FARMACIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228.

UMA CAMPANHA

O perigo das moscas

nos animais e nas comidas

E O QUE SE DEVE FAZER

para as evitar

Diz-se: Vulgar como as moscas; de facto, esta vulgaridade faz que nos descuidemos quasi todas as horas de um factor importantissimo na disseminação das doenças.

Temos presente o volumoso relatorio que descreve a campanha metodicamente instituida nos Estados Unidos da America do Norte contra estes insectos, dirigida pelo ministerio da Agricultura de Washington.

Esta campanha, que durou dois anos, abrangeu todas as classes e todas as propriedades, todos os estabelecimentos, todos os territorios,

Aparentemente, as moscas não levam nada; porém, não se trata do que elas arrebatam, nem do incomodo que causam, quando pousam insistentemente no homem e nos animais, mas da conspurcação constante dos objectos e dos alimentos e, o que é pessimo, do transporte ou transmissão de germes, feito pelas moscas, o que é frequentissimo e ao qual assistimos, a todos os momentos, de modo quasi impossivel, sem perceber o perigo que elas constituem, isoladamente ou em nojentos enxames, que tomam aspecto e comportam efeitos de verdadeira praga.

Exagêro? Não. E' sabido geralmente pelas pessoas cultas que estes malditos insectos são vulgarmente transmissores de doenças das piores,—a tuberculose, a febre tifoide e até o colera, a disenteria, sobretudo nos países quentes ou temperados, por isso que os animais em questão apenas podem viver entre certos limites de temperatura e humidade.

* * *

As moscas contaminam com demasiada frequencia os alimentos e tornam-se agentes activissimos de propagação morbida.

E' forçoso reconhece-lo e nunca é demais insistir em afirma-lo.

Os americanos são bem conhecidos pelo seu feitio pratico e não se empenhariam nesta magna campanha, se não achassem nela verdadeira importancia, sobretudo no ponto de vista da higiene e da profilaxia. A campanha contra a mosca "Tzé-Tzé", no interior do continente africano e nas ilhas do golfo da Guiné, obrigada pela extensão enorme da "doença do sono", foi orientada pelo conhecimento mais perfeito da biologia deste diptero nocivo, como outros do grupo dos transmissores. Mas não se trata apenas desta especie exotica, como mais perigosa para a humanidade, pela inoculação de uma doença que não perdôa.

As moscas comuns, afinal, não são menos perigosas. Quer se trate da mosca domestica, ou das varejeiras, elas representam sempre um perigo que devemos evitar, não só pelo emprêgo de medidas racionais e praticas, de que podemos lançar mão individualmente, mas igualmente por aquelas de efeito colectivo, que dizem respeito á profilaxia, para defesa comum. São estas principalmente que é necessario e urgente pôr em execução, para obviar á difusão de males evitaveis, que muito concorrem para a morbilidade em geral e para a mortalidade assustadora que dizima a população.

Bastará mencionar a tuberculose, a febre tifoide e a diarreia infantil, de cujos germes letiferos as môscas são constantemente agentes de contagio, para ter a ideia de semelhante perigo e da necessidade de o conjurar por meios eficazes e de conjunto, dirigindo-se ás causas, e não simplesmente por expedientes de ocasião.

Aliás, todos eles são bons, contanto que sejam empregados racionalmente e sem desfalecimentos, como fizeram na America.

Outras doenças podem realmente ser propagadas pelas moscas.

Mencionaremos principalmente o carbunculo, na forma de pústula maligna, geralmente fatal, e a disenteria.

A mosca, pousando nos animais carbunculosos, transmite a infecção ao homem e a outros animais domesticos, causando grandes perdas nos gados e aniquilando de surpresa a vida humana, porque aquela doença infecciosa mata em poucos dias individuos válidos, o que é frequente no campo.

Todas as diligencias devem ser feitas e todas as maneiras empregadas para nos vermos livres destes insectos excessivamente incomodos e nocivos.

O uso de rêdes nas janelas, principalmente em certas regiões, em sitios quentes, ou proximo de estábulos e cocheiras é para recomendar.

As acumulações de lixo ou quaisquer detritos, ao ar livre, bem como as estrumeiras a descoberto, são favoraveis á reprodução das moscas e por tal devem ser evitadas.

Os lixos serão incinerados. Em alguns paises convertem-os em fornos especiais. As estrumeiras serão cobertas ou resguardadas em fossas, onde se efectua a fermentação.

Os estabulos e as estrebarias devem ser construidos longe das habitações. São tambem focos de propagação de moscas. Tais lugares é necessario tratá-los com aceio e vigiar para que neles se não acumulem dejectos e quaisquer sujidades que as atraiam e facilitem a sua reprodução. O emprego dos toxicos, dos insecticidas e outros produtos recomenda-se, particularmente, para destruir ou afugentar os dipteros.

A generalização destes insecticidas, cada vez mais larga, é uma das melhores armas nesta campanha. Não basta, porém, o emprêgo de semelhantes processos, cuja acção é provisoria ou temporaria.

Será necessario fazer a profilaxia dum modo geral, porque só é util quando todos compreendam o alcance das medidas profilaticas e quando todos se identificarem na mesma campanha contra os dipteros nocivos.

Resguardar os alimentos de serem atacados pelas moscas é um preceito primacial, que nunca deve deixar de ser tido em atenção.

Que as comidas se não deixem pois sobre as mesas, nos aparadores ou em sitios frequentados pelas moscas. Nas modernas construções urbanas são destinados a casas de jantar compartimentos interiores, longe das cozinhas, que atraem geralmente estes insectos.

Os generos alimenticios, os alimentos preparados, os dôces, acondicionam-se em armarios apropriados e usam-se lá fóra comumente os frigorificos, as redes, varios moveis, por vezes elegantes e comodos, para guardar essas substancias, em condições de temperatura baixa e conservadora e fóra do contacto dos animais perigosos.

E' essencial afastar e suprimir qualquer acumulação de detritos, de lixo, as montureiras ou lixeiras, que muitas vezes próximas das habitações constituem os viveiros permanentes das moscas e favorecem a sua multiplicação, visto como nesses desperdicios de toda a ordem é que elas fazem a postura e neles se desenvolvem as larvas e as ninfas e dai os insectos perfeitos. E' pois de todo o ponto necessário destruir o lixo pelo petróleo ou pelo fogo e, enquanto se não faz esta operação, telo coberto, ao abrigo das moscas.

LISBOA BOEMIA

Restaurant Ferro de Engomar

Realisa-se hoje a costumada sessão de fado dedicada aos antigos fidalgos e marialvas.

Este retiro é o unico no genero que se tem sabido impor pela frequencia, boa cozinha e pelos elementos do fado, que são escolhidos entre os melhores.

Reservam-se mesas.

Tel.: Benfica 67

BROCAR ultima novidade alemã em papel imitação seda — Lavavel e inoxidavel

PAPEIS PINTADOS — A casa que vende mais e mais barato

Cretones, papeis-seda, e MOBILIAS

BROCAR, Lincrusta, Veludos, Sedas, Oleados e Tapeçarias

MIGUEL DOS SANTOS, LTD. 102, RUA NOVA DO ALMADA, 104

Teatro da Trindade

Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE ás 9,30

Representação da peça

ROMANCE

Deseja obter boa letra?

E' aluno dum curso comercial ou empregado de escritorio, etc., e não tem boa letra? Dirija-se á «Papelaria da Moda», Rua Aurea, 167 a 173, Lisboa, e peça o «Manual Pratico de Caligrafia», que contém uteis modelos caligraficos e em pouco tempo consegue obter boa letra. Preço 6$00; pelo correio, 6$500, á cobrança, 7$00.

Eden Teatro TEL. N. 3800

O mais divertido espectaculo de Lisboa

O FADO

com

Nascimento Fernandes, Carlos Leal e mais 4 artistas comicos

Irreprimiveis gargalhadas nas duas sessões ás 8 1|2 e 10 e 12

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

COMPANHIA HORTENSE LUZ

Hoje

A Ramboia

A's 8,30 e 10,30

N. 4761
Reparações de magnetos, dinamos, motores de arranque, etc. Reparações e carga de baterias **SICAL**
Av. 5 de Outubro, 199

A Cidade

N. 4761
Trabalhos torno «SICAL»
Av. 5 de Outubro, 199

Chá das cinco

A Praça de Camões

Confesso que não compreendo porque mandaram arrancar os quiosques da Praça de Camões. Não me parece que a estética ficasse favorecida, pois é certo que o largo não ganhou imponencia ou desafôgo e os quiosques deixaram saudades a muita gente que ali comprava os seus jornais, o seu tabaco, e, no verão, as suas limonadas ou capilés.

O proprio Camões deve ter estranhado, e, benevolente como todos os poetas, decerto olhava com bons olhos os quiosques e os seus freguezes.

Em Paris ha tantos quiosques que a civilização não se julga obrigada a suprimir!...

Agora, ouço dizer que vão arrancar as arvores!...

Já ha dias uma colega, que se assina Maria João, tratou aqui deste assunto, referindo-se principalmente ao facto de desalojarem os pardais, que nessas arvores hospitaleiras assentaram residencia. A mim tambem me causa muita pena que as pobres avesinhas vejam derrubar a sua morada, que não têm abandonado nem quando as tempestades as perseguem, nem quando o inverno, levando as fôlhas, lhes deixa apenas o poleiro dos troncos nús. O caso, sob esse aspecto, já faz tristeza, —mas mesmo pensando apenas nas arvores, é uma barbaridade derrubar arvores feitas e lindas como as da Praça de Camões!

A unica beleza da praça, afinal!... porque devemos confessar que Camões não está favorecido e merecia outro monumento.

Ha já alguns anos escrevi um artigo na Ilustração Portuguesa, *sôbre as mais lindas arvores de Lisboa e lá estão as da Praça de Camões, que são realmente lindas!*

Embora a minha voz faça pouco barulho, peço que sejam poupadas as velhas arvores, que nos dão a sua graça e a sua sombra.

MARIA DE CARVALHO

A festa de Corina Freire

Corina Freire, um rouxinol de linda plumagem, realisa amanhã a sua festa artistica no teatro Maria Vitoria, com a celebrada revista "A Ramboia„.

Não faltarão á insinuante artista, que

CORINA FREIRE

alia á sua bela voz uma superior distinção, admiradores que a festejem e flôres que a matizem.

Que a enchente será absoluta afirma-o o programa que, além da citada revista, inclui um numero de exito por Hortense Luz, bailados por Francis e fados pelo conhecido cantor dr. Paradela.

Eva Stachino dá tambem a sua valiosa colaboração, fazendo 2 numeros.

O CAMINHO DE SEVILHA

A antiga estrada real de Aldegalega a Evora vai ser reconstruida

A anunciada viagem jornalistica e sportiva "O caminho de Sevilha", pelo trajecto Aldegalega-Evora-Mourão-Villa Nueva de Fresnos—Sevilha, e que se iniciará na ultima semana de Fevereiro, com extraordinario interesse para as localidades a percorrer — trás novamente a capitulo o caso sempre presente das nossas estradas.

Sobre a estrada, antiga estrada real de Aldegalega a Evora, sabemos que está sendo reconstruida.

Esta velha estrada, com 13 metros de largura, está aberta em terrenos duros e assim sem obras de arte, facil será desde já o transito de automoveis. O encurtamento realizado é consideravel e a estrada fica em optimas condições, diz o sr. Almeida Graça, distinto engenheiro da Junta Autonoma das Estradas.

E declara mais:

—Encontram-se actualmente duas brigadas de engenheiros, sob a minha direcção; uma está no Vidigal, estudando de Bombel uma reta a Pegões-Velhos e a outra nas Rilvas, vendo se pode tirar outra reta até Pegões-Velhos.

—Penso—diz ainda—em propôr á Junta Autonoma o fazer-se imediatamente, estudos para a construção da estrada pelo sistema de compressão. Se fôr aprovado o meu alvitre, esta estrada ficará sendo o mais curto de todos os itinerarios para Sevilha, ao serviço na proxima Exposição. O Estado lucra por dois lados: 1.º o ter mais um itinerario para a Exposição, descongestionando assim a estrada de Cacilhas a Marateca, porque a estrada de Cacilhas a Marateca não pode suportar o transito de todo o turismo, na época da Exposição, pois só em Marateca se subdivide para Evora-Mourão e para Beja-Serpa.

2.º: Serve esta estrada para o transporte da pedra para depois se fazer o macadame egual ao que vai até ás Rilvas.

Aqui tem como eu estudei o caso: servindo o turismo, a Exposição e barateando o custo da futura construção.

E o distinto engenheiro conclue dizendo que o trajecto escolhido pela missão jornalistica que vai a Sevilha, é o melhor e tem um alto interesse, sob todos os pontos de vista.

A ESTREIA DA PEÇA

"Minha mulher está maluca"

O Gimnasio deu-nos ontem uma peça genero fabrica de gargalhadas, uma destas peças de que os empresarios lançaram mão para "aquecer„ a bilheteira, desde que o teatro português entrou no regime da cambalhota.

Lino Ferreira e Lopo Lauer, dois nomes justamente festejados entre a pleiade dos nossos autores que se dedicam ao teatro alegre, houveram por bem fazer da comedia de Muñoz Seca e Garcia Veloso, "La cura„, uma adaptação a que puzeram o titulo "Minha mulher está maluca„, disparate comico em três actos, cuja montagem se compreende só pela aproximação das folias carnavalescas.

Em verdade, a peça que a Companhia Ilda Stichini ontem estreou, com uma casa cheia e um publico que riu a bom rir da primeira á ultima scena, não passa dum disparate carnavalesco, duma farsa de traço grosso, em que as situações equivocas se repetem com frequencia e os ditos de espirito têm intimo parentesco com aquilo a que entre nós se chama a "boa piada„ de revista.

O desempenho emparceirou sofrivelmente com os intuitos hilariantes da comedia.

Ilda Stichini marcou muito bem o histerismo da sua personagem, realizando um 2.º acto á altura dos seus dotes histrionicos.

Rafael Marques fez o que lhe foi possivel para divertir o publico, executando á letra as rubricas disparatadas do seu papel.

Henrique de Albuquerque, um actor inteligente e sóbrio, encarregou-se dum medico trampolineiro e complicado.

Joaquim de Oliveira compôs, com belo traço comico, uma estranha figura de doido revolucionario e Luiz Filipe foi o marido sem importancia duma mulher sem juizo.

Os papeis femininos são nesta peça de somenos importancia. Maria de Vasconcelos passa, com a sua silhueta elegante, em duas scenas episodicas. Maria Carlos, num papelinho de enfermeira graciosa e frivola, mal tem ensejo de nos mostrar o seu autentico valor para a scena. Leonor de Eça, outra figurinha gentil, um pouco prejudicada pelos ss que caracterisam a sua dicção. Maria Emilia deu relevo a um papel curioso de caracteristica. Os restantes afinaram pelo diapasão geral.

Uma tentativa agradavel de scenario sintetico.—**P.**

Vai subir a juizo...

O CASO do Palace Hotel e a proposta dos mil e oitocentos contos

Por lealdade, não podemos deixar de nos referir ainda ao «incidente» — se assim se pode chamar — levantado á roda das declarações do sr. Alexandre de Almeida e da familia Sabrosa, por motivo da projectada construção do Palace Hotel de Lisboa, no palacio da Rotunda.

Alguns jornais, e entre eles o *Diario de Lisboa* — e por isso publicamos esta nota — inseriram uma carta do sr. Vasco Sabrosa, na qual se opunha desmentido formal á afirmação do sr. Alexandre de Almeida, relativa á oferta, por este feita, para compra da propriedade.

Ontem o *Diario de Noticias* inseria uma carta-aditamento do sr. Vasco Sabrosa, na qual dizia que, de facto, o sr. Manuel José da Silva, intermediario e amigo das duas partes em litigio, pelo telefone e incidentalmente disse que os interessados estavam dispostos a dar 1.800 contos pela propriedade.

Hoje o *Diario de Noticias* e as *Novidades* publicam uma carta do sr. Alexandre de Almeida, na qual o assunto parece ficar esclarecido, pois em face de uma carta do sr. Manuel José da Silva (e que nós julgamos saber ser do conhecimento prévio do sr. Vasco Sabrosa), a pessoa que serviu de intermediario completa o esclarecimento do sr. Vasco Sabrosa, declarando haver «expressamente» declarado ter feito a comunicação da oferta autorizado pelo grupo interessado na construção do hotel.

Com estas novas cartas, ficam de pé as informações que o nosso jornal colheu, e deu ha cêrca de oito dias — excepto no caso da proposta de uma Embaixada, e a que não queremos aludir por agora — e a questão volta ao estado em que, no dia 19, o sr. Alexandre de Almeida a colocou em quatro jornais de Lisboa.

Cumprido este edever, encerramos o assunto, neste aspecto secundario, nas nossas colunas.

* * *

A causa foi entregue já em juizo pelos advogados do sr. Alexandre de Almeida. E' tambem advogado da familia Sabrosa o sr. dr. Martinho Nobre de Melo.

Curso tecnico para oficiais medicos milicianos

Este curso, que tem funcionado no Hospital Militar da Estrela, termina no proximo sabado, 26 do corrente, procedendo seguidamente as diversas Companhias de Saude ao licenciamento de todas as praças convocadas.

Abajours e almofadas para sophá
Fazem-se de todos os feitios. Preços economicos. Vai a casa tratar. — Telef. N. 5785
Rua Castelinhos, n.º 2, 3.º

O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio.

QUER UM BOM VINHO DO PORTO COM 172 ANOS?
Peça em todas as boas casas os seguintes: "FUNDADOR", "MESTRE D'AVIS", "RESSECO" (meio sêco), **"FESTIM", "BRINDE", "DELICIA DO DOURO"** da **"Companhia Velha"** **fundada em 1756** a mais antiga casa de Vinhos do Porto que vende os melhores vinhos aos melhores preços
Deposito: Praça dos Restauradores, 14
TELEFONE NORTE 3924

Greta Garbo SÃO LUIZ cine **John Gilbert**
em **O DEMONIO E A CARNE**

Desejando V. Ex.ª confortaveis aposentos e optimo serviço de mesa a preços moderados, queira dirigir-se ao "Coimbra Hotel" ou "Hotel Avenida" proximos á Estação de Coimbra A
Proprietario Gerente: Filipe Paes Fidalgo

Condes
A QUIMERA DO OURO

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Susi Saxofone

Uma remodelaçã)

A FESTA de Eva Stachino

e os quadros novos da revista «A Mãe Eva»

Na récita artistica de Eva Stachino, realizada ontem, no Variedades, com toda a vibração e entusiasmo do publico, um ar de festa de verdadeira gala, duas explendidas casas completamente cheias, tendo a festejada sido ovacionadissima e largamente brindada, estrearam-se na revista-*reerie A Mãe Eva*, quatro quadros que comprovaram mais uma vez, as altas qualidades dos escritores da especialidade, Lino Ferreira, Feliciano Santos, Silva Tavares e Antonio Carneiro, ornados de musica alegre e saltitante, de Hugo Vidal, Vasco Macedo e Antonio Lopes. O primeiro quadro (prologo) é bem dito por Jorge Gentil, que nos diz algo do Carnaval de Ontem e o Carnaval de Hoje. Nos restantes, *Adeus ó Salsa!*, *Chegou o Entrudo!* e *Confettis e Serpentinas*, perpassam os mais curiosos numeros desta quadra de folia, sendo de destacar o *Baile da Trindade*, admiravelmente interpretado por Alvaro Pereira. *A Polka de 1830*, é um encantador bailado de Sonia e George Botgen, que agrada sobretudo ás senhoras; *A Menina do Lagarto*, uma explendida *charge* de Eva Stachino, maliciosa e brilhante; os *Pierrots Bandolinistas*, um grupo cheio de brilho e de luz, chefiado primorosamente por Margarida Ferreira; *A Bexiga e o Penacho*, um curioso *dueto* por Beatriz Costa e Reginaldo Duarte; *Os Saquinhos de Chita*, outro delicioso grupo, tendo por primacial figura Emilia Candeias; *Carnaval de Veneza*, uma formosa pantomima interpretada por Maria das Neves, Sonia e Georges Botgen; *Os Caipiras*, mais outro explendido numero de Alvaro Pereira, que toda a plateia ovaciona com entusiasmo e, finalmente, *Avança Sebastião!*, rabula felicissima de Maria das Neves, que produziu um verdadeiro côro de gargalhadas.

Eva Stachino esteve radiante toda a noite, no seu papel de grande animadora destes espectaculos. *A Mãe Eva* ficou, portanto, mais viva, mais alegre, mais saltitante e, especialmente, com um cunho ainda mais popular, sem desmanchar a sua acentuada beleza de *feerie* sumptuosa. A festejada, em *Fim de Festa*, e perante o mais acendrado carinho de todo o publico, repetiu as canções com que, ha sete anos, fez a sua entrada triunfal em Lisboa e com as quais grangeou a estima e a popularidade de que disfruta: *Mirame Siempre!* e *La barba blanca*. — *N.*

Decorações egipcias

Inaugurou-se hoje, na rua do Carmo, 17, a exposição de decorações egipcias, da sr.ª D. Licy Rangel Ribeiro Lopes. Os "panneaux", frisos e almofadas reproduzem alguns dos mais celebres motivos da arte magnifica do antigo Egipto.

A FAVOR DAS VIÚVAS

O leilão da capela do Arsenal da Marinha rendeu 125 contos

Acabou o leilão da capela do Arsenal. Após 3 dias de luta renhida á volta dos objectos de arte, apuraram-se cêrca de 125 contos e aliviou-se a situação de dezenas de viuvas de arsenalistas. E salvou-se o S. Roque — a imagem do padroeiro. E salvou-se a capela que não ficou profanada, e que pode guardar restos mortais — que os tem tido lá desde os do Patrão Joaquim Lopes aos do Soldado Desconhecido, do Infante D. Afonso, de Antonio Feijó e de sua esposa, do aviador Emilio de Carvalho, do comandante do *Republica*, Branco Martins, do comandante da *Zaire*, 1.º tenente Adelino de Oliveira, assassinado em Cabo Verde...

A capela de S. Roque fica tal qual como estava desde 1910, visto que os objectos leiloados se encontravam, desde então, guardados a bom recato, no 1.º andar onde o leilão se realizou.

* * *

Façamos um pouco de historia — que vale a pena:

A capela de S. Roque é pertença da Irmandade dos Carpinteiros Navais (Antiga Irmandade de S. Roque).

A Irmandade de S. Roque esteve primeiro instalada no edificio que é hoje a Misericordia, donde transitou, por divergencias entre os sacerdotes, para o Convento do Carmo.

Com o terramoto, a Irmandade perdeu tudo, e foi-se instalar num barracão de madeira, na Ribeira das Naus.

Quando da reedificação, construido o Arsenal, a Irmandade pediu a D. José I — e conseguiu-o — que lhe fôsse cedida a capela onde agora se realizou o leilão.

O leitor sabe onde ela fica: na segunda porta á esquerda, passando o tunel da entrada do Arsenal.

A ultima festa da Irmandade de S. Roque foi em 1909. E celebrou-se o culto na capela até 1910.

Veiu a Republica. A Irmandade passou a chamar-se dos Carpinteiros Navais. Os objectos de arte da capela fôram recolhidos em gavetas — e nunca mais houve culto.

A Irmandade passou a cuidar apenas das pensões ás viuvas e aos orfãos dos seus associados, dos funerais e dos subsidios na doença.

Os seus recursos, porém, eram duma exiguidade impressionante: 1.344 escudos por ano, de rendimento de papeis.

Em resultado disso, as viuvas recebiam apenas 3$00 por mês. E, para poupar dinheiro em electricos, algumas só recebiam aos trimestres.

Tal situação impressionou vivamente os dirigentes da Irmandade, que decidiram a sua fusão com a Caixa de Pensões do Arsenal de Marinha, instituição nova e florescente, e a requereram ao sr. ministro do Interior, bem como a autorização para leiloar os objectos artisticos da capela.

Publicadas as portarias necessarias, encarregaram a Liquidadora das Chagas do leilão que foi presidido pelo sr. Luís Pereira, da Irmandade.

Dissémos que o leilão rendeu cêrca de 125 contos. As pessoas que conheciam os objectos pertencentes á capela devem ficar admiradas, visto que o seu valor intrinseco era muito inferior.

Por que razões se operou tal fenomeno?

E' de crêr que a principal causa do interesse que este leilão despertou, e da renhida luta que se travou entre compradores, fôsse a de se saber que o seu produto se destinava a beneficiar a situação de viuvas e orfãos.

Por outro lado, os leiloeiros, atendendo ao fim beneficente da praça, fizeram lotes pequenos, de modo a evitar «cambões» e a produzir mais lucro.

E ainda havia a acrescentar o facto de muita gente, por variados motivos, desejar guardar uma reliquia dum edificio tão celebre como é o nosso Arsenal da Marinha.

Uns ciriais em prata, por exemplo, fôram vendidos por 21 contos.

Duas serpentinas fôram arrematadas por 1.060 escudos. Um carrilhão por 10 contos. Uma banqueta por 2 contos. Três bancos de credencia mereceram, um, 1 340 escudos, o outro, 1.100, e o terceiro, 1.300 (os 2 primeiros fôram comprados pelo sr. Domingos do Amaral, de Santa Comba Dão).

A importancia do leilão vai ser entregue á Caixa de Pensões, ficando como fundo permanente, patrimonio para pensões — que vão ser muito melhoradas — ás viuvas e aos orfãos da antiga Irmandade.

* * *

— E os objectos de valor artistico excepcional, não fôram para um Museu? — perguntarão os zelosos defensores do nosso patrimonio de Arte.

Fôram. O nosso amigo Albino Abranches esteve dois dias a licitar para um armario em pau santo, encimado pelas armas da confraria. Mas, ao terceiro dia, apareceu o sr. dr. José de Figueiredo — e levou-o para o Museu de Arte Antiga. E, com o armario, fôram para as Janelas Verdes 1 crucifixo em pau santo, com incrustações em madre perola, 2 panos de porta da capela com a corôa real bordada e diversas alfaias.

Do leilão e do museu, salvou-se, por despacho do sr. ministro das Finanças, um valioso arcaz em pau santo.

Pelos teatros

Maria Isabel

Tem-se imposto, ultimamente, pelos seus honestos processos de representar, a distinta actriz Maria Isabel, um dos melhores elementos da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que ha três épocas vem trabalhando, com grande brilhantismo, no teatro Nacional. Maria Isabel, actriz moderna, inteligente e que se distinguiu ha meses nas interpretações das peças «Marquês de Carriche» e «Garra», realisa no dia 4 de Fevereira a sua récita com a deliciosa comedia «O cabeleireiro de senhoras», onde desempenha o primeiro papel feminino. A récita de Maria Isabel constituirá uma simpatica festa digna do nome da festejada e da Companhia onde trabalha.

Teatro da Trindade

E' o seguinte o programa de exploração do teatro da Trindade, temporada Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, até ao dia 24 de Março, pois que companhia vai em 25 para o Rio de Janeiro, representando ainda as peças «Hotel do Gato Preto», comedia para o Carnaval, e duas revistas, uma das quais, «Caras e Carétas», de Acacio de Paiva e Lino Ferreira e, depois do Carnaval, a ultima da época, a peça «Topaze», tradução de Ramada Curto e Chagas Roquete; no dia 26, estreia da Companhia Eva Stachino com a revista-«féerie» «Babilonia», de Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho:

«Mulheres e Flôres»

São tantas as estrelas que continuamente apresenta a revista «Mulheres e Flôres», que já ha quem a distinga das outras pela «Revista das Estreias». Representa-se hoje «Mulheres e Flôres», enriquecida com todos os seus numeros e quadros novos e com todos os seus festejados interpretes. Para se avaliar do exito do que foi hoje a «matinée» da moda, bastará dizer que já desde anteontem ficaram marcados muitos camarotes e balcões. A «soirée» com a mesma querida peça, promete outra enchente.

Atrás do reposteiro

Deve estrear-se antes do Carnaval, no teatro Apolo, uma companhia de declamação, dirigida pelo actor Jorge Grave, de que fará parte a actriz Ester Leão, como primeira figura.

—Costa Pereira, secretario da companhia Lucilia Simões-Erico Braga, realiza a sua recita no teatro Sá da Bandeira, do Porto, no dia 28, com as peças «O Branco e o Preto» e o acto «Assim são todas...»

—Efectua-se hoje, no teatro Politeama, a festa artistica de Aura Abranches, com a «premiére» da sua farça «Três cães a um osso».

—Consta que num dos teatros de declamação de Lisboa se representará neste Carnaval um «vaudeville», cuja partitura nos dizem ser lindissima.

— No Teatro Nacional realizam, as suas festas artisticas, no dia 1, o actor Alves da Costa, com a «reprise» de «O Gavião», e no dia 5 o actor Luiz Pinto, com a «reprise» de «O Papá Lebonnard».

— Para a futura exploração do Teatro Maria Victoria, após a temporada Hortense Luz, fo-ram já feitas três propostas á empreza proprietaria desta casa de espectaculos.

— Na revista-feerie «A Mãe Eva» repetem-se hoje os quadros e respectivos numeros estreados ontem, com tão grande sucesso, na festa de Eva Stachino no Teatro Variedades.

— Está dando as ultimas representações, no Teatro Nacional, a peça «O Paralitico» grande trabalho de Alves da Cunha. Brevemente faz-se «reprise» naquele teatro a celebre peça «As duas causas».

—Volta ámanhã á scena, no Teatro da Trindade, a comedia burlesca «Herois do Mar», retirada do cartaz por doença do actor Assis Pacheco. Esta peça subiu ontem á scena no Porto, no Teatro S. João.

—A festa de artista que se segue, no Politeama, será a de Maria Matos, que terá lugar nos primeiros dias do proximo mês, com um programa sensacional e de grande novidade.

—O guarda roupa para a revista de Carnaval, que em breve sobe á scena no teatro do Gimnasio, é fornecido pelo «costumier» A. Paiva, do Parque Mayer.

—No programa do Coliseu, para a noite de hoje, figuram três «parelhas» de palhaços, de que fazem parte os portugueses Gordo & Jean.

—Em 5 de Fevereiro, proximo, com uma das mais aplaudidas peças do reportorio da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, realiza-se no Teatro da Trindade, a festa dedicada ao secretario da empresa, sr. José de Figueiredo e a Emilio Mendes.

MAXIM'S
CLUB DOS RESTAURADORES
A Direcção comunica aos ex.mos socios que esta noite se realisam um Jantar á Americana e o 1.º Baile de Mascaras

GRANDE CAFE' NACIONAL
RUA 1.º DE DEZEMBRO
DESLUMBRANTES BAILES DE MASCARAS
NOS DIAS 27 DE JANEIRO E 3, 9, 10, 11 E 12 DE FEVEREIRO
NO DOMINGO — 1.º BAILE
COMEÇANDO ÁS 24 HORAS
LINDOS EFEITOS DE LUZ
ORQUESTRA JAZZ-BAND
SERVIÇO DE RESTAURANT DURANTE TODA A NOITE

O COMERCIO E A INDUSTRIA DE SANTAREM

CASA COMERCIAL
DE
Helio de Castro Guimarães
E' a casa que mais barato vende, panos, riscados e flanelas e todos os artigos de Fanqueiro.
Rua de Marvila, 65 a 71 SANTAREM

OLIVEIRA, L.DA
Telef. 225 SANTAREM
Comissões, Consignações, Conta propria
FORD
Acessorios, Pneus, Oleos, Gazolina, etc.
Agencia Oficial da Ford Motor Company
Automoveis, Camionetes e Tractores
Maquinas Agricolas das Melhores Márcas

JOSÉ NUNES
Oficina de Canteiro
Portas do Sol - SANTAREM
Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte.
Venda de cantarias e marmores polidos para moveis.
Construção de jazigos

SUPARDO LTD.
AUTOMOVEIS E CAMIONETES
"CHEVROLET"
Agentes para o distrito de Santarem dos oleos
"CASTROL"
C. Sá da Bandeira — Santarem Tel. 202

Alfaiataria Portela
De
J. R. PORTELA
Rua Capelo e Ivens, 1, 3 e 5 | (AO CANTO
— Rua João Afonso, 2 — | DA CRUZ)
Esmerada execução
Acabamento perfeito
Fazendas nacionais e estrangeiras dos melhores fabricantes. Ninguem deve comprar sem ver o nosso sortido
Telefone N.º 59 *SANTAREM*

ASSISTENCIA MEDICO-DENTARIA
DE
FRANCISCO GODINHO
Medico-Cirurgião e Delegado de Saude Distrital
Adolfo Branco Nunes Correia
D. D. S. e Mecanico-Dentista, ex-aluno interno e diplomado pela Escola Dentaria de New-York

Hotel Central
O MELHOR DE SANTAREM
Magnifico serviço de mesa e optimos quartos — Café, Bilhares e Tabacos — Deposito de Cervejas e Aguas Minerais
Proprietario: Fernão Pires
Rua Guilherme d'Azevedo — SANTAREM

O melhor gramofone

Os discos mais bem gravados

NOVOS DISCOS PORTUGUESES
Acabam de ser postos á venda os discos portugueses da ultima gravação, entre os quais figuram fados á guitarra pelo celebre guitarrista Armando Freire (Armandinho) e fados cantados pela não menos conhecida fadista Maria Silva (Maria Rapaz), selecção das Rosas de Portugal por Corina Freire e coros, etc., etc.
Ninguem deve deixar de ir ouvir estes discos aos agentes exclusivos no distrito de Santarem.
Bazar de Santarem, Ltd.
RUA DE S. NICOLAU, 90 — SANTAREM

PENSIONATO DE N.ª S.ª DOS INOCENTES
Palacio Andaluz — SANTAREM
Muito bem situado, ótimas instalações, alimentação cuidada, explendida hygiene
educação artistica e literaria, excelente formação moral.
ENSINO PRIMARIO E SECUNDARIO,
INGLÊS E FRANCÊS por professoras estrangeiras,
ALEMAO E ITALIANO
MALHAS, RENDAS e variados generos de BORDADO,
FLORES, DESENHO, PINTURA
e outros trabalhos artisticos,
MUSICA, habilitando para o Curso do Conservatorio, GIMNASTICA, etc.
Pedir prospectos á directora

End. teleg.: TECIDOS - Santarem — Telefone 50
DIAS, CLAUDIO & C.A, L.DA
Armazem de fazendas e miudezas — Vendas por atacado
Correspondentes do Banco Espirito Santo
R. Miguel Bombarda, 9 a 23 — SANTAREM

ANTONIO PAULA
Grandes oficinas mecanicas para construções e Reparações de Automoveis
Trabalhos garantidos
Automoveis—Deposito de pneumaticos—Preços fixos da ultima tabela
SANTAREM
End. Teleg.: ANTONIO PAULA — SANTAREM — Telefone 38

ELVÉRA
Sucessores de
JOSE DUARTE MONTEZ
Depositarios para Portugal e Colonias dos Produtos Elvéra
(Patente Espinheira)
FERRAGENS, ARTIGOS AGRICOLAS,
SANITARIOS E ELECTRICOS
UTILIDADES, etc.
RUA GUILHERME D'AZEVEDO, 9
SANTAREM

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Banco Emissor das Colonias Séde: LISBOA, Rua do Comercio
Capital Realizado: Esc. 50.000.000$00 Reservas: Esc.: 49.000.000$00
Filiais e agencias no Continente—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Covilhã, Coimbra, Evora, Elvas, Estremoz, Faro, Figueira da Foz, Guimarães, Guarda, Fundão, Lamego, Leiria, Ovar, Portalegre, Portimão, Penafiel, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Tomar, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Santo Antonio, Vila Real de Traz-os-Montes e Viseu.
Madeira—Funchal, Açores, Angra do Heroismo e Ponta Delgada.—*Cabo Verde*—S. Vicente e S. Tiago.—*S. Tomé*—Principe.—*Guiné*—Bissau e Bolama.
Correspondente e Agente Geral em Angola e Congo Belga—BANCO DE ANGOLA—com Filial em Loanda e Agencias em Cabinda, Novo Redondo, Benguela, Vila Silva Porto (Bié), Malange, Lobito, Mossamedes, Sá da Bandeira (Lubango) e Kinshassa (Congo Belga).
Africa Oriental—Beira (Agencia), Banco da Beira, Lourenço Marques, Téte, Moçambique, Inhambane, Chinde, Quelimane e Ibo.
India—Bombaim, Mormugao e Nova Gôa—*China*-Macau—*Timor*-Dilly.—*Brasil*-Rio de Janeiro, Pernambuco, S. Paulo, Para e Manaus.—*Inglaterra*-Londres.—*França*-Paris.—*Estados Unidos da America*-Agencia em New-York.
Operações bancarias de toda a especie no Continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises estrangeiros
COFRES FORTES PARA ALUGAR

Grafonolas "Columbia"
A MELHOR ENTRE AS MELHORES
A MARCA DE MAIOR REPUTAÇÃO
Encontra-se já á venda o modelo 1929
Discos de diversas marcas, agulhas, etc.
Pedidos a
FRANCISCO LOPES DA FONSECA
ex-empregado viajante da Perf.ª Gab
Rua de S. Nicolau, 132-134
(Antiga Mercantil)
SANTAREM

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris—Tratamento de
Asma e bronquites
Consultorio: R. da Prata, 166, 2.º (12 ás 16)

ESTRANGEIRO

Julio das Farturas
TODAS AS NOITES
Cinema concerto
E
CANÇAO NACIONAL

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Alemanha

BERLIM, 24

A direcção da associação pan-germanista reuniu-se no sabado, aprovando a seguinte moção:

«Depois de ter ouvido as exposições feitas pelo seu presidente Klass e pelo membro do Reichstag Bang, a direcção da associação pan-germanista considera que a situação desesperada das finanças e da economia alemãs tornam impossivel a continuação da politica de execução.

As necessidades vitais da nação exigem que se renuncie definitivamente á politica funesta seguida até ao presente.

Em presença duma tal situação, a associação pan-germanista convida o govêrno do Reich, mais uma vez, a recusar solenemente a mentira da responsabilidade alemã na guerra e a deixar de efectuar os pagamentos a titulo de reparações, previstos pelo plano Dawes». — (L.)

Da França

PARIS, 24

Nas proximidades duma passagem de nivel entre Houilles e Sartrouville, um camion com a direcção partida caíu sôbre a via ferrea duma altura de cinco metros, nada sofrendo o «chauffeur».

Dois transeuntes que viram o acidente, correram a avisar o guarda do semaforo visinho, que não teve mais do que o preciso para colocar varios petardos sôbre o s«rails» antes da chegada do rápido de Cherbourg, que acabava de saír de Saint Lazare e foi parar a 200 metros do camion. — (L.)

As greves mineiras de Gard e Aveyron continuam a diminuir de gravidade, aumentando, dia a dia, o numero de trabalhadores que se apresentam ao serviço. — (L.)

Clinica especial de doenças da boca e dentes
POR
Diogo D. González
Diplomado pela Faculdade de Medicina de Lisboa
Rua do Carmo, N.º 43, 2.º, E.
LISBOA

Os pés enluvados
As peugas americanas
INTERWOVEN
aliam a uma solidez extráordinaria a maior tenuidade e elegancia.
Os vossos pés ficarão elegante e solidamente calçados e a vossa esposa ou criada não terá a perder um tempo precioso em concertos, adoptando V. Ex.ª, hoje mesmo, a peuga americana.
INTERWOVEN
em algodão, lã ou seda.
A' venda nas boas camisarias
Não encontrando, peça aos Agentes para revenda:
A. VINCENT, LIMITADA
RUA IVENS, 56—LISBOA

O PODER TEMPORAL

O Papa vai poder saír DO VATICANO e passará o verão no castelo Gandolfo

A solução do velho conflito romano, que anunciáram ha dias, continua merecendo o interesse universal, ainda que sobre a sua realização se mantenham reservas, aliás explicaveis.

O cardeal Gasparri, por exemplo, que dirige a politica romana, declarou què a questão ainda não sofreu modificações, apesar de não negar que continuem as conversações para esse fim.

Os jornais italianos tambem não publicam nenhuma especie de noticias oficiosas acêrca do assunto.

Mas apesar de tudo, afirma-se que no passado dia 14 se assinou um memorandum estabelecendo os principios basicos, ou seja: territorio que constituiria o Estado papal, subditos, indemnisação e diplomacia acreditada na Santa Sé.

Sabe-se tambem que se têm realisado entrevistas entre o Papa e o Rei ácêrca de tão delicada questão.

E o que não oferece nenhuma especie de duvida é que têm havido conferencias entre representantes mais ou menos autorisados, de ambas as partes e que estas decorrem francamente optimistas.

Para que a questão entre no campo definitivo falta que o Papa aceite formalmente as condições já aprovadas pelos seus representantes mais ou menos oficiais.

E, chegando-se a um acôrdo, teria o governo italiano que consultar previamente o Conselho Fascista e submeter sua aprovação ao Parlamento.

Seja qual fôr o desejo de Mussolini, tem o projecto que ser submetido o formalidades indispensaveis.

Preenchidas estas, poderia o Papa sair do Vaticano ainda este ano.

E, sendo assim, afirma-se que iria passar os meses de calor no Castelo Gandolfo, a quinze milhas de Roma.

Mais se anuncia que Mussolini vai fazer um valioso presente ao Papa com motivo do seu jubiléo.

E o Rei de Italia faria uma visita oficial a Pio XI, depois de estar em vigor o acôrdo. Por este poderão os cardeais ser senadores e os principes terão altas condecorações pontificias.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 4020

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armand Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vilar*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lo*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos e operações — *Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—121
Bóca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

URODONAL
eleminador da gôta

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

IMPORTANTE: — Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ de CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintana,
Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

AZULEJOS
Brancos e de côr nacionais e estrangeiros.
Tubos de Grés
Louça sanitaria, Telha Marselha, Mosaicos, Tijolos e barro refractario.
Não comprar sem consultar os nossos preços.
Artigos Ceramicos da Fabrica das Devezas, Lt.
Rua Vasco da Gama, 62 a 66 *Tel. T. 167*

ACUMULADORES FERRO-NICKEL CADMIO
NIFE
Fabrico Sueco—Unico garantido 5 anos—Todas as aplicações: T. S. F. (placa e filamento) medecina, mise-en-marche de automoveis, industriais, etc.
J. COELHO PACHECO — Av. da Liberdade, 21, 3.º — Tel 2595

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Do Afganistão

MOSCOU, 24

Segundo as noticias recebidas do Afganistão, a formação do govêrno de Kabul não se encontra ainda concluída.

Varios tribunais de caids fôram estabelecidos, encerradas as escolas laicas, e a questão da existencia do ministerio dos Negocios Estrangeiros não se encontra ainda resolvida.

O novo govêrno afgão mostra-se inclinado a cessar as relações com os Estados estrangeiros, á excepção da Inglaterra, e a restabelecer no Afganistão a situação que existia antes da proclamação da independencia.

Em certos circulos afgãos afirma-se que a legação da Gran-Bretanha teria já elaborado propostas prevendo o restabelecimento dos subsidios concedidos noutro tempo as emirs. Este projecto provoca a oposição do lado do clero e dos comerciantes. — (L.)

Da Italia

ROMA, 24

Fala-se muito nesta capital duma missão que seria confiada ao padre Ledokowski, geral dos Jesuitas, no estrangeiro, missão que estaria ligada á questão romana.

Tratar-se-ia de sondar os meios catolicos internacionais, e supõe-se que esta hipotese nada tem de inverosimil, sendo certo que os jesuitas desempenham um papel importante na direcção deste assunto. Cita-se a proposito o padre Paoli Venturi, cuja acção se manifestou desde a primeira hora.

Varios diplomatas estrangeiros estão preocupados em saber se a criação eventual dum Estado Pontifical os obrigaria a instalar-se sôbre o territorio deste Estado; nenhuma resposta precisa foi dada ás suas perguntas, mantendo-se esta questão, como muitas outras, em suspenso. — (L.)

Da Russia

MOSCOU, 24

O quinto aniversario da morte de Lenine foi comemorado em toda a Russia por série de discursos enaltecendo a obra do falecido comissario do povo. — (L.)

Gordo &-Jean

Dois palhaços portugueses que fazem a sua estreia, hoje, no COLISEU DOS RECREIOS

A Grande Companhia de Circo que, com tão grande sucesso está a exibir-se no Coliseu dos Recreios, acaba de enriquecer e alegrar o seu programa com mais uma «parelha» de palhaços, passando, assim, a serem três os grupos que todas as noites ali vão exibir-se. Trata-se dos notaveis palhaços portugueses Gordo e Jean a quem não falta graça e originalidade, devendo, por isso, os seus trabalhos obter pleno agrado, quer pela sua novidade, quer pelo seu gracioso imprevisto.

A Companhia está já dando os seus ultimos espectaculos, realizando-se no domingo uma surpreendente «matinée».

Detectives
Investigações, vigilancias, informações e outros assuntos.
Seriedade, rapidez, sigilo.
Antiga Agencia Fox, Rua de S. Paulo, 55, 3.º, E.—Telefone T. 1552.
Situação legal. Agentes em todo o pais e no estrangeiro.

CENTRAL cinema
O GABINETE
DO DR. CALIGARI

ULTIMAS NOTICIAS

Salão de dança
Professor SANTOS MONTEIRO
Lições particulares; dias e horas á escolha. Lições em classe: terças e sextas-feiras das 21 1|2 ás 23 1|2 horas.
Avenida Duque de Loulé, 83 (á Praça Marquês de Pombal

MARINHEIROS

Chegou HOJE o barco insubmersivel que vai atravessar o Atlantico

Fundeou esta tarde, na doca de Alcantara, um pequenino barco insubmersivel, tripulado por três arrojados holandeses que pretendem fazer a travessia do Atlantico. Este barco é da invenção de mr. Chutervaer, que traz a bordo o almirante Meyer e o piloto Antonius Van Deal. O almirante é um simpatico marinheiro, de cabelos brancos e de rosto queimado pelo iodo. Os outros tripulantes são dois jovens marinheiros cheios de vigor e de esperança.

Trocámos algumas palavras com mr. Chutervaer:

—Qual o objectivo da viagem?

—Uma missão de estudo e o desejo de ganharmos um premio compensador na America, para onde seguimos.

—A viagem tem decorrido bem?

—Temos lutado com o mau tempo, que nos ocasionou algumas avarias no barco, pelo que tivemos de arribar á Corunha, no domingo ultimo.

—Foram importantes as avarias?

—Não. Demorámos ali apenas um dia.

—Quantas toneladas desloca o barco?

—Desloca uma tonelada, tem capacidade para 34 pessoas e mede 25 pés de pronfundidade.

—De onde partiram?

—Saimos de Rotterdam, depois de efectuar provas no Mar do Norte, e de um mês de permanencia em Plymouth. Dali viemos para Lisboa.

—Qual o caminho que tomam para a America?

—Seguimos para os Açores e dali dirigimo-nos para New-York. O almirante está munido de boas cartas. Na costa espanhola sofremos um rude golpe de mar, que nos ia arrebatando. Se não fôsse a experiencia e os sabios conselhos do nosso almirante, teriamos ficado no fundo do mar. A nossa sorte está-lhe confiada.

—Não disse ha pouco que o barco era insubmersivel?

—Disse. Mas não contavamos com uma avaria.

—A viagem é feita á vela?

—E' esse o nosso objectivo.

—Quantos dias se demoram no nosso Tejo?

—Uns cinco ou seis dias, se o tempo o permitir.

E lá os deixámos entregues á sua faina de leves reparações no pequeno barco, que tem no tôpo do mastro a bandeira holandesa.

Monumental
PALACIO S. LUIZ
HOJE — 1.º Baile de Mascaras
Tem validade os cartões de 1928

D E T E C T I V E
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——

ASSUNTOS REGIONAIS

As estradas para Sevilha e o que disseram o chefe do governo e o ministro do Comercio

Uma comissão, chegada ontem de Moura para tratar de assuntos locais e importantes, avistou-se hoje com o sr. presidente do Govêrno e ministro interino do Comercio.

Essa comissão, que foi apresentada ao chefe do Govêrno pelo sr. governador civil de Beja, dr. Augusto da Fonseca Junior, é constituida pelos seguintes senhores: Dr. Vitor Mendes, presidente da Comissão de Iniciativa de Moura; dr. Jose Joaquim Frasquilho, vice-presidente da Camara; Antonio Fialho Pinto, Antonio Segurado Fernandes, Antonio de Almeida Limpo, José Godinho da Cunha e Francisco Antonio Baixinho, todos elementos preponderantes naquela vila.

Um dos objectivos da conferencia entre a Comissão e o sr. coronel Vicente de Freitas era resolver a grande crise de trabalho que ha naquela região.

A comissão sugeriu a conveniencia de, pela pasta do Comercio, se concertar a estrada de Amaraleja a Moura, a extensão de 28 quilometros, visto haver já uma verba para esse fim. A estrada, desde que fique reparada, serve enormemente os interesses da região e do turismo, e ocupa muitas centenas de braços.

O sr. ministro interino do Comercio recebeu a ideia com muito interesse e deu as necessarias ordens para que a estrada seja imediatamente reparada, tendo deixado satisfeitos os membros da comissão de Moura, para onde logo foi transmitida a noticia.

A crise, provocada pelo pessimo ano agricola, tem assim, e por agora, uma certa atenuação.

* * *

Tambem a mesma comissão, acompanhada pelo sr. governador civil de Beja, se avistou com o sr. general Trindade, presidente da Junta Autonoma das Estradas, a quem solicitou as providencias necessarias para imediatamente se fazer o pequeno troço de estrada de Sobral da Adiça á fronteira (Rosal de La Fronter). Esta pequena estrada é a «unica» que falta para ligar Moura a Sevilha, visto já estar construida toda a magnifica estrada espanhola de Rosal á capital andaluza.

A estrada, que a concluir-se, ligará Sevilha com o caminho de ferro em Moura, é, por consequencia, explendido caminho turistico, rapido e comodo para a proxima Exposição.

O sr. general Trindade deu á comissão a explicação da demora havida, em virtude dos engenheiros srs. Aires Fonseca e Mourão estarem retidos, por serviços, em Beja. Mas assegurou ao sr. governador civil e ás pessoas que o acompanhavam, que aquele troço de estrada vai ser feito, tendo para isso empenhado já os seus melhores esforços.

O caminho Lisboa-Moura, em caminho de ferro melhorado, e de Moura-Sevilha, em modernos *autobus* ficará assim sendo um dos melhores trajectos para a capital andaluza.

As estradas automobilisticas internacionais Lisboa, Barreiro, Setubal, Alcacer, Ferreira, Serpa e Ficalho, e Lisboa, Aldegalega, Vendas Novas, Evora, Mourão e Villa de Fresnos — devem tambem constituir pelo Alentejo dois explendidos percursos para turismo directo a Sevilha, sendo de crêr que todos os esforços sejam feitos, por parte da Junta Autonoma das Estradas, para tudo se realizar conforme os desejos do Govêrno, as aspirações do Alto e Médio Alentejo, e os interesses do país.

Recita de benificencia

Realiza-se no domingo, pelas 15 horas, no Teatro Politeama, uma recita de caridade.

Representa-se uma interessante peça interpretada pelos artistas Ester Leão, que reaparece em scena; Antonio Mendes, Hortense Risso, Aurora Dubini, Alfredo Ruas, José Ferreira, Abilio Alves, Abilio Baptista e José Cardoso, havendo ainda um curioso e interessante «Fim de Festa», no qual cantará fados e canções o conhecido e brilhante artista sr. dr. Paradela, cujo nome seria suficiente para encher a casa.

Um inquerito

Pelo magistrado sindicante á Inspecção Geral dos Fosforos foi já entregue ao sr. ministro das Finanças o processo de inquerito aos serviços daquela secretaria e aos seus funcionarios srs. Abel Pessoa Ferreira, inspector geral; Virgilio Ferreira Marques, secretario, e Armando Teles Fortes, inspector da zona norte. O processo é baste volumoso e deve baixar ao Conselho Disciplinar, que é composto pelos secretarios gerais de todos os ministerios.

HUBERMAN!
o unico e sensacional concerto do maior e mais celebre violinista que tem vindo a Portugal, realiza-se no
Domingo á tarde no São Luis

LANÇA-PERFUMES
"PARIS!,,
Os melhores entre os melhores
O maior sucesso do Carnaval passado
ACH. BRITO—Porto
Fabricante dos melhores sabonetes e perfumarias nacionais

ACIDO PRUSSICO

Foram HOJE as experiencias oficiais dum novo aparelho de desinfecção

Perante uma comissão de peritos oficialmente nomeada para esse fim, realizaram-se hoje numa das dependencias do Posto Maritimo de Desinfecção curiosas experiencias com um aparelho de cianidisação «Grima» destinado á utilização do acido cianidico — acido prussico — a fins higienico-sanitarios.

Toda a gente sabe, ao menos de ouvir dizer, que o acido prussico é o veneno mais rápido e mais violento que se conhece. Uma dose de 0,05 do terrivel toxico basta para matar um homem. Uma gôta vertida na lingua de um cão mata-o quasi instantaneamente. O proprio sábio Scheele, que o descobriu, foi mais tarde vitima dele. Sharnger, quimico vienense, morreu envenenado duas horas depois de ter deixado cair duas gôtas de acido prussico sôbre um dos braços.

Com tal poder toxico, compreende-se a vantagem de o utilisar como insecticida, aproveitando-o no campo da higiene para conseguir a destruição dos organismos animais que constituem para o homem um perigo positivo.

Foi esse aproveitamento feito com todas as garantias de segurança e de eficiencia o problema que o Centro Técnico de Fumigação conseguiu resolver com os seus aparelhos «Grima», um dos quais serviu para a experiencia de hoje no Posto Maritimo de Desinfecção.

Tudo quanto se havia fechado numa sala: ratos, insectos e parasitas de toda a especie, alimentos sólidos e liquidos, roupas, etc., tudo sofreu a acção violentissima do acido prussico, com perigo apenas para a bicharada, pois nenhum dos organismos animais submetidos a desinfecção poude resistir a ela.

Três minutos após a entrada do gáz no aposento, os ratos que haviam sido postos em ratoeiras em lugar bem visivel, morriam quasi sem estertor.

Os alimentos submetidos tambem á acção do veneno, depois de desinfecção ficaram absolutamente capazes de ser ingeridos sem risco, o que os experimentadores demonstraram práticamente, comendo-os.

O processo de desinfecção »Grima», inventado em Espanha, é já hoje adoptado oficialmente em quarenta e dois países.

Um barco grego que se afundou

O vapor inglês «Healhfide» abolroou ontem á noite, a 20 milhas ao sul das Berlengas, com o vapoz grêgo «Penelope».

Em resultado do choque morreram dois tripulantes e ficaram feridos gravemente três.

O navio grêgo afundou-se em meia hora.

A tripulação salvou-se.

Joshua Benoliel

Encontra-se retido em casa, com um forte ataque de «grippe», o nosso amigo sr. Joshua Bénoliel.

DE LUTO

Antonio Manuel Colen Viana

Sufragando a alma do sr. Antonio Manuel Colen Viana, sua mãe, sr.ª D. Judite Colen e filhos, mandam rezar missa, ámanhã, ás 11 horas, na igreja de Santa Catarina.